

Discussões sobre a Lei Menino Bernardo ajudam a construir uma educação não violenta para nossas crianças e adolescentes



Parceria entre RNBE e DECA promove seminário na UERJ sobre educação sem violência



Angélica Goulart: Secretária Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente

No último dia 3 de outubro, aconteceu, na Faculdade de Direito da UERJ, o VII Seminário do Curso de Direito Especial da Criança e do Adolescente, com o tema “educação sem violência: reflexão e desafios da Lei 13.010/14”. No evento, foram abordados, através de palestras e dinâmicas com os participantes, formas práticas para uma convivência familiar em que se preze o uso de diálogo, afeto, estabelecimento de regras conjuntas, etc. Cerca de 300 pessoas estiveram presentes no auditório da universidade.

A realização do evento se deu pela parceria entre a Rede “Não Bata, Eduque” e o DECA (curso de Pós-Graduação em Direito Especial da Criança e do Adolescente). Na ocasião, houve esclarecimentos sobre os desafios da implementação da lei Menino Bernardo e também questionamentos sobre a nossa cultura de educar utilizando métodos violentos.

Entre os convidados, estavam Angélica Goulart (secretária nacional de

promoção dos direitos da criança e do adolescente), Paulo Lépre (doutorando em Serviço Social/ UENSP; coordenador da Comissão de Direitos Infantojuvenis da 12ª subseção da OAB – SP), Rachel Niskier (Doutora em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria/ Associação Médica Brasileira; coordenadora do Núcleo de Apoio aos Profissionais que atendem crianças e adolescentes vítimas de violência do Instituto Fernandes Figueiras/ FIOCRUZ), Cecy Dunshee (Doutora na saúde da criança, adolescente e mulher - Instituto Fernandes Figueira/ FIOCRUZ; psiquiatra da infância e adolescência do Instituto Fernandes Figueira/ FIOCRUZ e terapeuta de família), Marcia Oliveira (coordenadora da Rede “Não Bata, Eduque”), Ana Paula Rodrigues (coordenadora do programa de redes e incidência política da Fundação Xuxa Meneghel), Ana Isabel Henrique e Kauan Gabriel (projeto Rede + Criança), e Danuza Nascimento, Dayane



Santos e Jamile Klesia (núcleo de participação e incidência política da Fundação Xuxa Meneghel).

Em palestra, Angélica Goulart disse que a maior dificuldade da implementação da lei está na forma com que a sociedade a enxerga, com o falso pensamento de que ela serve para punir e condenar. Na verdade, a lei apenas garante o direito da criança de ser educada sem o uso de violência. “A lei lida com o direito da criança de ser educada e criada sem o uso de castigos físicos ou humilhantes, e não de punir o agressor”, comentou Angélica.

Para Marcia Oliveira, a lei já vem apresentando resultados significativamente positivos. “Não vejo dificuldade de se implementar (a lei), pois podemos contar com o auxílio da estrutura já existente, como os CRAS, os CREAS, Conselhos Tutelares, organizações civis que atuam com famílias e comunidades,

Programa Rede Cegonha, Programa Saúde da Família, etc... O que falta é sensibilizar os profissionais para trabalharem esse tema preventivamente, a realização de campanhas direcionadas à população em geral e a divulgação de estratégias não violentas de educação. As pessoas têm perguntado: ‘Ok, não pode bater, o que faço então?’, e esse questionamento é uma excelente oportunidade para disseminar informações sobre o processo de desenvolvimento infantil e estratégias não violentas de educação. Assim, é possível contribuir para ampliar o rol de opções educativas para as famílias e evitar o uso dos castigos físicos.

Outro grande diferencial do seminário foi a participação de crianças e adolescentes, que puderam compartilhar suas experiências e realizar dinâmicas com a plateia sobre como é possível educar sem bater. ●



Danuza Nascimento, Dayane Santos e Jamile Klesia interagindo com a plenária

Seminário “Primeira Infância: Infância em Primeiro Lugar”

Em outubro, 13, a Rede “Não Bata, Eduque” participou do seminário “Primeira Infância: Infância em Primeiro Lugar”, promovido pelo Ministério Público do Estado da Bahia. O evento foi realizado em comemoração à Semana de Prevenção da Violência na Primeira Infância.

O seminário teve como objetivo a reflexão da importância da 1ª infância no processo de desenvolvimento e formação da criança, além de sensibilizar profissionais da área jurídica e membros da sociedade civil para temas relevantes dessa fase da vida, como saúde, educação, castigos físicos, violência

sexual, trabalho infantil, etc.

Durante o evento, Marcia Oliveira coordenadora da RNBE, participou do diálogo sobre a Lei Menino Bernardo e esclareceu dúvidas dos participantes que ajudaram na reflexão da temática da violência e na divulgação de estratégias educativas não violentas.

O evento aconteceu na Sede Administrativa do Ministério Público da Bahia e reuniu convidados de instituições parceiras, profissionais interessados no tema e servidores que atuam na área da criança e adolescente, além de membros do próprio Ministério Público. ●



Marcia Oliveira, Maristela Cizeski, Cida Alves, Márcia Teixeira e o juiz Walter Ribeiro Costa Junior na mesa de diálogo

RNBE realiza oficina e lança publicação em Recife

A Rede “Não Bata, Eduque”, em parceria com a Escola de Conselhos de Pernambuco e a Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal Rural de Pernambuco, realizou dois eventos em Recife.

No dia 21 de novembro, houve o lançamento da publicação “Pelo fim dos castigos corporais e do tratamento cruel e degradante: manual de sensibilização para conselheiros tutelares, conselheiros de direitos e profissionais do sistema de garantia de direitos” e, no dia 22, aconteceu a oficina

“Crescendo em harmonia” com a participação de Conselheiros Tutelares e de Direitos.

O objetivo da oficina foi discutir a banalização e aceitação social dos castigos físicos e do tratamento cruel e degradante contra crianças no processo educativo e de cuidado, questionar padrões culturais, divulgar práticas não violentas de educação e buscar novas posturas individuais e coletivas, além de estimular o debate sobre a importância do desenvolvimento de ações intersetoriais voltadas para as famílias, com a finalidade de promover

a reflexão, o debate e a orientação sobre alternativas ao uso dos castigos físicos e do tratamento cruel ou degradante no processo educativo. ●

Os participantes da oficina reafirmaram a importância da abordagem do tema e total capacidade para realizar ações preventivas utilizando o conteúdo apreendido. ●

Participações em eventos, reuniões e outros

Outubro

- 01 – Seminário em comemoração aos 10 anos da Revista Adolescência e Saúde – NESA/UERJ;
- 07 – Reunião da Rede de Monitoramento Amiga da Criança, SP;
- 10 – Marcia Oliveira participou por telefone de uma reportagem especial sobre a Lei Menino Bernardo que será veiculada no Jornal do Senado e na Rádio Senado;
- 20 – Reunião do GT de Monitoramento e Implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância - CMDCA;
- 22 e 23 – Marcia Oliveira participou da 44ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia em Ribeirão Preto, SP, na Sessão Especial 01 (Discussão da implementação da Lei Menino Bernardo);
- 23 – Entrevista de Marcia Oliveira para o Jornal da Paraíba. Repórter Valéria Sinésio;
- 27 a 30 – Andreia Lavelli e Marcia Oliveira participam da formação “Disciplina Positiva em la Crianza Cotidiana”, em Lima, Peru. Organizada por Save the Children e a University of Manitoba.

Novembro

- 03 – Reunião do GT de Monitoramento e Implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância - CMDCA;
- 05 – Reunião de trabalho do sub-grupo do GT de Monitoramento e Implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância – CMDCA, RNBE, SMDS e Unicef;
- 08 – Participamos da Cerimônia de Formatura da 36ª turma Escola de Pais - VIII;
- 10 – Reunião do GT de Monitoramento e Implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância – CMDCA;
- 10 e 11 – Encontro preparatório sobre Consulta Regional para Eliminação da Violência contra Crianças e Adolescentes em Acolhimento, promovido pela SDH;
- 11 – Publicação de reportagem no Jornal do Senado. Entrevista de Marcia Oliveira para Marina Domingos. Link: <http://www12.senado.gov.br/jornal/edicoes/2014/11/11/lei-menino-bernardo-amplia-rede-de-protexao-a-criancas-e-adolescentes>
- 18 – Participação no I Seminário Internacional Justiça Restaurativa – CEDECA RJ/EMERJ;
- 20 e 21 – Colóquio Violências e seus Impactos no Desenvolvimento Infantil: Reflexões Históricas e Contextuais, Fatores de Proteção e Políticas Públicas, organizado pela Rede Nacional Primeira Infância, em Recife;
- 21 – Veiculação na Rádio Senado da entrevista de Marcia Oliveira para Marina Domingos;
- 26 – Fórum Territorial Zona Oeste, organizado pelo GT de Monitoramento e Implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância – CMDCA;
- 28 – Representação da Rede Não Bata, Eduque no lançamento do livro Brasil das Crianças, pela Fundação Xuxa Meneghel.

Dezembro

- 03 – Gravação de programa sobre a Lei Menino Bernardo – Canal Saúde Fiocruz, Programa Ligado em Saúde - apresentadora Marcela Murato
- 08 – Reunião do GT de Monitoramento e Implementação do Plano Municipal pela Primeira Infância – CMDCA;
- 09 – Reunião sobre a proibição do castigo físico e humilhante e a promoção de uma educação sem violência, com um grupo de representantes de organizações internacionais do XXI Congresso Pan Americano da Criança e do Adolescente. O objetivo dessa reunião foi discutir e articular ações conjuntas entre os parceiros e organizações da região e incidir com o Conselho Diretivo do IIN – Instituto Interamericano del Niño, la Niña y Adolescentes;
- 09 – Reunião para apresentação de resultados de 2014 dos projetos apoiados pela Fundação Abrinq e Save the Children Suécia, em São Paulo;
- 10 – Reunião com representantes da Rede Nossas Crianças para compartilhar nossa experiência com participação infantil.

Grupo Gestor da Rede:

ANDI – Comunicação e Direitos, Cedeca Rio de Janeiro, Comunicarte, Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, Fundação Abrinq – Save the Children, Fundação Xuxa Meneghel, Fórum Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Instituto Noos, Plan Brasil, Projeto Proteger, Promundo, Sociedade Brasileira de Pediatria e Themis Assessoria Jurídica e Estudos de Gênero.

Secretaria Executiva

Cedeca Rio de Janeiro – Tel: +55 (21) 3091-4666
Fundação Xuxa Meneghel – Tel: +55 (21) 2417-1252
Instituto Noos – Tel: +55 (21) 2197-1500

www.naobataeduque.org.br